



FORUM FLORESTAL

ESTRUTURA FEDERATIVA DA FLORESTA PORTUGUESA



ESTUDO ECONÓMICO DE
DESENVOLVIMENTO DA
FILEIRA DO MEDRONHO

SUMÁRIO EXECUTIVO

Enquadramento do Estudo

O Estudo Económico de Desenvolvimento da Fileira do medronho enquadra-se na estratégia de valorização da floresta do Fórum Florestal, procurando estudar a dinamização da fileira do medronho e compreender a sua rentabilidade. O estudo pretende contribuir para:

1. Aumentar o conhecimento sobre a fileira (dimensão, valor, intervenientes);
2. Promover a investigação sobre o medronheiro, o medronho e a sua aguardente;
3. Analisar o impacto ambiental e social do medronheiro e da produção de medronho;
4. Avaliar o potencial económico da produção do medronho (fruto) e seus aproveitamentos;
5. Fomentar a inovação (melhoria da qualidade da matéria prima, novas utilizações) de forma articulada com criação de novas áreas de produção;
6. Analisar a replicabilidade da produção de medronheiro noutras zonas do país (sobretudo na Beira Interior);
7. Avaliar o potencial de internacionalização, especialmente da aguardente medronho.

O Medronheiro e o Medronho

O medronheiro é uma espécie autóctone portuguesa principalmente utilizado para a produção de aguardente e caracterizada por ter um impacto ambiental e social positivo para os ecossistemas nos quais se insere.

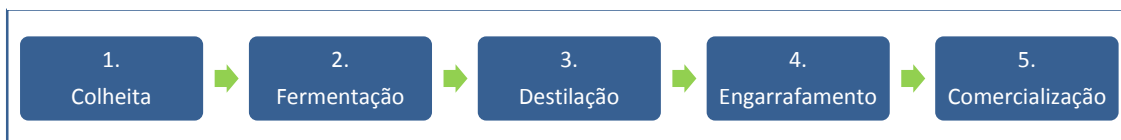
Espécie Mediterrânica	Impacto Ambiental Positivo	Múltiplas Utilizações
<p>O medronheiro é produzido em vários países onde o clima mediterrâneo esteja presente.</p> <p>Distribui-se por uma vasta área na bacia mediterrânica, exceto na orla costeira do Sudoeste de Espanha e na área que vai desde Tunis até ao Sul da Turquia.</p> 	<p>O medronheiro é uma espécie que alia aos impactos ambientais e socioeconómicos positivos (contribui para a fixação das populações).</p> 	<p>A planta e o fruto têm diversas utilizações:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fruto Fresco• Aguardente• Mel• Compotas e Geleias• Planta Ornamental• Melosa• Cestaria (madeira)• Curtumes (folhas e cascas)

Produção de Aguardente de Medronho

A produção de aguardente na zona das serras algarvias é responsável pelo escoamento de uma parte muito significativa do medronho cultivado em Portugal. As destilarias tradicionais aí situadas produzem aguardente recorrendo não só ao medronho colhido nas serras, mas também a medronho que recebem proveniente de outras zonas do país.

A sua produção obedece às seguintes fases seguintes:

Figura 1 - Processo de Produção de Aguardente

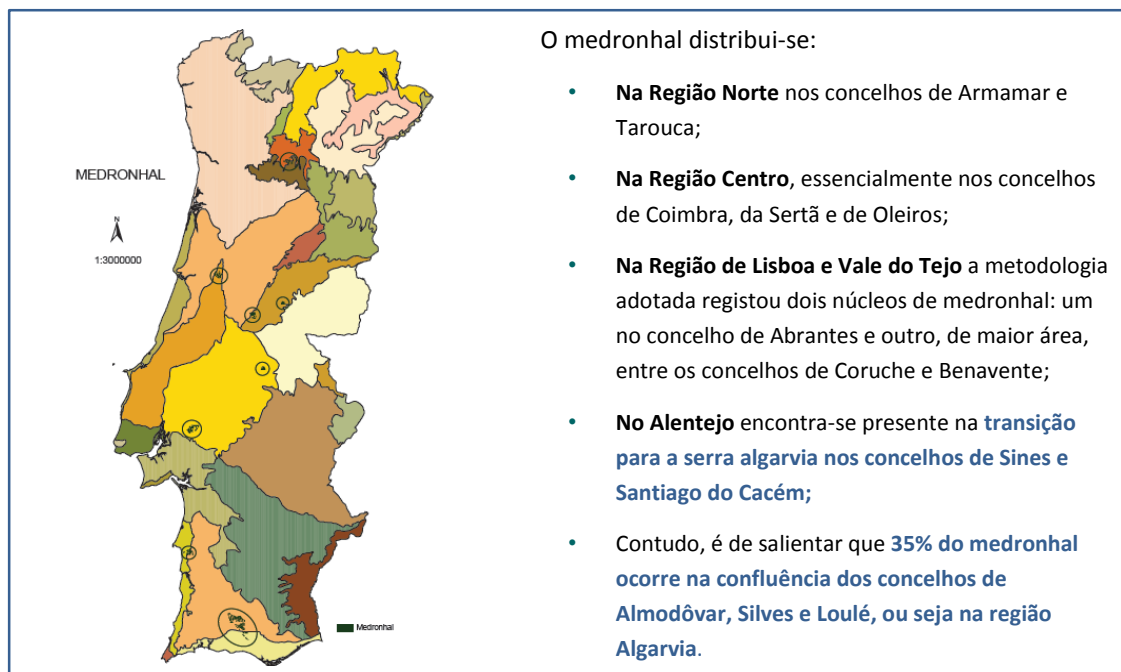


O Medronheiro e o Medronho em Números

Segundo a Carta da Tipologia Florestal de Portugal (elaborada em 2005 e que parte da análise da 3ª revisão do Inventário Florestal Nacional - 2001) as formações de medronhal ocupavam à data cerca de 0,5% da área florestal do país, correspondente a uma área de aproximadamente 15.500 ha.

A distribuição dos medronhais ocorre um pouco por todo o país com a presença de núcleos nas Regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, no Alentejo e no Algarve.

Figura 2 - Distribuição do Medronhal no Território de Portugal Continental



Fonte: Carta da Tipologia Florestal de Portugal (2005). Dados da 3ª Revisão do Inventário Florestal Nacional 1995 – 1998 (2001)

A maior concentração encontra-se no Algarve, sendo o Medronheiro, segundo os dados apresentados no Plano Regional de Ordenamento do Território, a quarta espécie mais representativa desta região ocupando cerca de 13% do solo, correspondentes a cerca de 12.110 hectares.

O medronhal pode ser encontrado sob duas formas de exploração: o medronhal puro (densidades entre 150 e 600 pés por hectare) e o medronheiro associado a sobreiros (densidades entre 300 e 600 medronheiros e 40 a 60 sobreiros, por hectare).

De acordo com a informação veiculada na Estratégia Nacional para as florestas a **produção de medronho** terá atingido em 2005 um valor na casa dos 3 milhões de kg e o preço por kg terá andado na ordem dos 1,26 euros.

É no entanto de ressaltar que, segundo os dados recolhidos Mendes (2003), até aos anos 70 a produção anual de medronho rondava os 13 milhões de kg. Contudo com o abandono posterior do sector agrícola, sobretudo na zona das serras algarvias, devido a alteração do estilo de vida e ao êxodo rural verificou-se uma diminuição muito significativa da produção deste fruto.

A Fileira Portuguesa do Medronho

A fileira do medronho encontra-se concentrada na zona do Algarve e apresenta-se organizada e estruturada para fazer face a pequenas produções. Abaixo sintetizam-se as 10 conclusões chave sobre o seu funcionamento:

1. **As plantações de medronheiro estão sobretudo localizadas no Algarve, contudo não existe um inventário recente com o registo da área ocupada pelo medronheiro em Portugal.**

O Inventário Florestal Nacional de 2005, inclui o medronheiro dentro das outras folhosas não permitindo a análise individualizada desta espécie.

2. **O medronheiro é uma espécie autóctone com um tempo de desenvolvimento rápido, 4 anos até à 1ª colheita do fruto e sua utilização. Tem também um impacto ambiental e social positivo o que é uma mais-valia para a sua plantação, nomeadamente, em áreas que procurem ser certificadas.**

3. **O medronho tem um conjunto amplo de utilizações** desde o consumo do fruto fresco, até à produção de aguardente, compotas, mel ou à utilização enquanto planta ornamental, entre outras. No entanto, **o fruto é sobretudo destinado à produção de aguardente o que se justifica pelo elevado valor acrescentado desta utilização** por unidade de produto e pelo seu posicionamento como produto de nicho.

4. **A investigação e a aposta em práticas inovadoras ainda estão numa fase inicial**, contudo espera-se que tenham um impacto positivo na rentabilização das produções, quer pelo aumento da produtividade, quer pelo fomento de novas utilizações de elevado valor acrescentado.

Segundo informação recolhida com o aperfeiçoamento da espécie é expectável que a produção por planta aumente até aos 15 quilogramas de fruto anuais, o que a acontecer terá um forte impacto na faturação e rentabilidade das explorações.

5. **As destilarias de produção de aguardente de medronho estão maioritariamente localizadas no Algarve** (pelo menos 140 destilarias legalizadas), **apenas uma parte está legalizada e enquadram-se no estatuto de pequenas destilarias, o que poderá ser um obstáculo à agregação e ao aumento da eficiência do processo de produção, devido aos benefícios fiscais de que gozam por terem este estatuto.**

6. Apesar do possível aumento gradual no futuro, **as quantidades produzidas de aguardente são e serão reduzidas** (valor estimados entre os 130 e 160 mil litros de aguardente) **o que reforça a necessidade de posicionamento como produto de nicho, produto *premium***, de elevado valor acrescentado.

Para este posicionamento é essencial a escolha acertada dos canais e públicos-alvo e a definição de preços justos, mas que permitam posicionar a aguardente.

7. **A qualidade da aguardente produzida é chave para o seu posicionamento enquanto produto *premium* e conseqüente aumento do seu valor acrescentado, pelo que é importante tornar a malha legal mais restritiva e garantir a análise da sua qualidade.**

Estima-se que o mercado informal de aguardente de medronho possa representar mais de metade da produção total, sendo importante continuar a desenvolver esforços para gradualmente eliminar o mercado informal e garantir a existência de critérios de qualidade cada vez mais rigorosos.

8. **A venda da aguardente de medronho (e de parte dos demais produtos derivados do medronho) está maioritariamente concentrada em turistas que visitam a região algarvia, sendo importante ligar o aumento da produção à dinamização de novos canais de venda e mercados alvo**

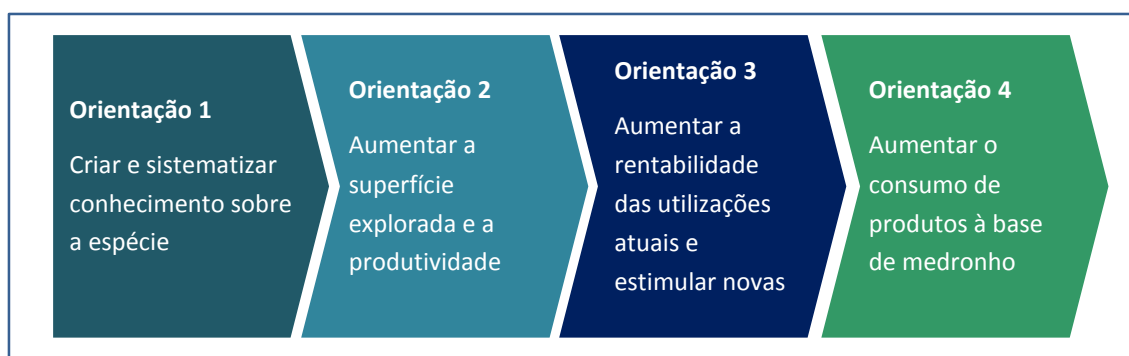
Parte dos pontos de venda de produtos à base de medronho (lojas da especialidade, lojas ligadas ao turismo e a produtos regionais e algumas grandes superfícies) localizam-se maioritariamente na região algarvia o que é justificado pela proximidade aos pontos de produção e pelo carácter regional de parte deste produtos.

No entanto à medida que se consiga aumentar a produção é também importante explorar novos canais de venda e públicos-alvo assim como a exportação dos mesmos, para aumentar o mercado potencial.

Orientações Chave para o Futuro

As orientações para o desenvolvimento da fileira assentam em 4 pontos que devem ser abordados de forma encadeada, sendo essencial olhar de forma analítica para a espécie e fazer um trabalho de base desde a produção, passando pela transformação até chegar ao consumidor.

Figura 3 - Orientações Chave para o Desenvolvimento da Fileira



Cada orientação congrega um ou mais objetivos estratégicos cuja implementação deve ser analisada a curto, médio e longo prazo. Para a implementação de cada um dos objetivos foram definidas ações a desenvolver por todos os agentes da fileira.

Objetivos Estratégico	Indicador de Impacto	Valor Atual	Meta 2022
Orientação A - Criar e Sistematizar Conhecimento sobre a Espécie			
CRIAR E SISTEMATIZAR CONHECIMENTO SOBRE A ESPÉCIE	Existe cadastro detalhado do medronheiro existente no país?	Não	Sim
Orientação B - Aumentar a superfície explorada e a produtividade			
AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DAS PLANTAS E DAS EXPLORAÇÕES	Produtividade média por (kg/ha)	1.050	1.480
AUMENTAR A SUPERFÍCIE EXPLORADA	Superfície explorada (hectares)	2.500	4.000
Orientação C - Aumentar Rentabilidade das utilizações atuais			
AUMENTAR A RENTABILIDADE DAS UTILIZAÇÕES ATUAIS	Preço por litro de aguardente		+20%
ESTIMULAR NOVAS UTILIZAÇÕES	Valor de mercado das utilizações, que vão além da aguardente	0,5 milhões €	4,7 milhões €
Orientação D - Estimular novas utilizações			
AUMENTAR O CONSUMO INTERNO	Valor do mercado interno formal de produtos derivados medronho	3 milhões €	6 milhões €
PROMOVER AS EXPORTAÇÕES DOS PRODUTOS ÂNCORA (AGUARDENTE)	Exportações de aguardente (litros)	0	150.000

Valor Económico Atual e Futuro

O valor económico da fileira do medronho é ainda pouco expressivo, sendo a produção de aguardente a principal utilização.

Tendo por base a informação atrás apresentada relativamente à exploração florestal do medronho estima-se que sejam produzidas cerca **2,625 mil toneladas** de medronho em Portugal.

O fruto colhido é maioritariamente utilizado para **produção de aguardente**, havendo no entanto uma parte que é destinada a outras bebidas como a melosa e outros licores, uma parte que é transformada em doces e outra parte que é perdida por não ser apanhada ou por se deteriorar.

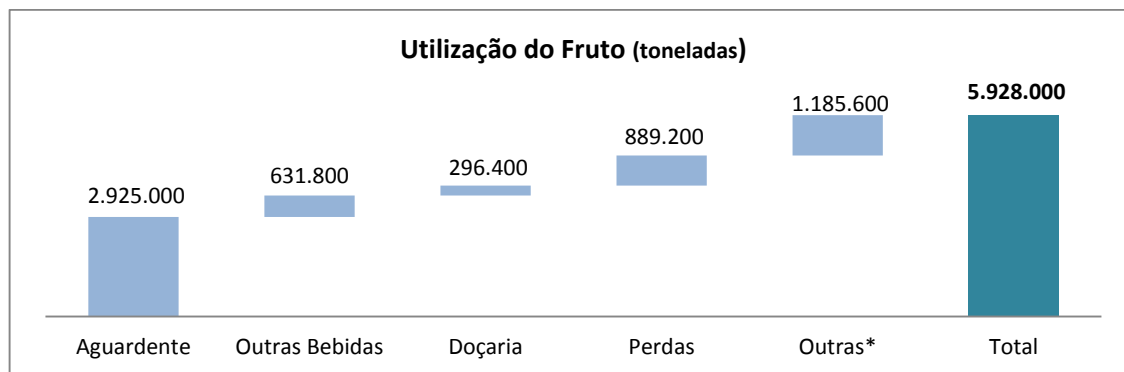
Apesar da aguardente e das demais bebidas à base de medronho terem um posicionamento de preço médio-alto, estima-se que o **valor formal** da fileira (a preços de mercado) seja de aproximadamente **três milhões de euros**. No entanto, é de realçar o elevado peso do mercado informal e do autoconsumo.

No que concerne ao número de empregos gerados pela fileira estima-se que a fileira do medronho seja responsável por aproximadamente **325 postos de trabalho (FTE)**, contudo uma parte destes empregos são gerados de forma informal.

De acordo com os objetivos de médio prazo (período temporal de 10 anos), com a implementação das ações definidas e tendo por base as metas estabelecidas estima-se que em 2022 sejam produzidos no nosso país cerca **de 6 mil toneladas de medronho (aproximadamente 2,3 vezes o valor atual)**.

O fruto colhido continuará a ser maioritariamente utilizado para produção de aguardente. Contudo estima-se que o número de utilizações aumente, com o consumo do fruto em fresco e com a sua aplicação na saúde e na cosmética, e que sejam reduzidas as perdas.

Gráfico 1 – Utilização do Fruto em 2022



Outras* - Novas Utilizações: Consumo do Fruto Fresco, Aplicação na Saúde e Cosmética, etc.

Outra das fortes apostas será na redução do mercado paralelo e do autoconsumo de 50% do valor global da fileira para pouco mais de 20%, seja na produção de aguardente onde 80% das destilarias passarão a estar licenciadas, seja na transformação e comercialização do fruto e dos seus derivados.

O valor da aguardente a preços constante também aumentará cerca de 20% com a sua exportação.

Como resultado do aumento da produção e do valor da aguardente e da redução substancial do mercado paralelo, o **valor económico formal da fileira** poderá ascender a cerca de **17 milhões de euros**.

No que concerne ao número de empregos gerados pela fileira estima-se que a fileira do medronho gere em 2022 cerca de **650 postos de trabalho diretos (FTE)**.